



INTERPELAÇÃO ORAL

Promover novamente o plano de consumo electrónico para fortalecer a economia comunitária e promover o desenvolvimento do sector financeiro

O aumento contínuo do número de visitantes e o aumento estável das receitas do jogo impulsionaram a recuperação da economia de Macau em geral, dando novas oportunidades aos sectores do jogo e da hotelaria, e aos lojistas e estabelecimentos comerciais dos pontos turísticos, mas, por outro lado, os frutos da recuperação económica não estão a ser partilhados pelas zonas comunitárias onde a população faz a sua vida, pois há inflação no mercado imobiliário, prudência dos residentes no consumo em geral, descida da taxa de câmbio do Renminbi, deslocação de veículos e de pessoas de Macau para o Interior da China para consumo, etc., e isso reflecte uma clara evidência na perda de consumo em Macau. Recentemente, alguns lojistas e associações comerciais afirmaram junto dos média que, nos feriados e fins-de-semana o volume de negócios é péssimo, com apenas metade do mesmo, por isso a pressão é enorme, e alguns lojistas afirmaram: “conseguimos sobreviver à epidemia, mas não conseguimos sobreviver na fase de recuperação económica”.

Com a época alta das férias de Verão, as zonas comunitárias onde a população faz a sua vida não vão conseguir beneficiar com a vinda de turistas e ainda vão enfrentar a fuga de mais consumo local devido ao fim do plano de consumo electrónico e às viagens dos residentes ao exterior. A situação não é optimista,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

porque os estabelecimentos comerciais destas zonas suportam a subsistência de milhares de famílias.

A taxa de desemprego de Macau tem vindo a diminuir, mas a taxa de desemprego dos residentes continua num nível elevado e não houve uma grande melhoria nos rendimentos dos trabalhadores em geral, e alguns residentes estão mesmo a deparar-se com uma diminuição dos seus rendimentos. Segundo as estatísticas do Governo, a taxa de inflação é relativamente baixa, mas, na realidade, a população sente uma grande diferença na sua vida quotidiana. Segundo as previsões de alguns economistas, a inflação dos preços dos produtos vai aumentar no segundo semestre deste ano, o que vai agravar a pressão da vida da população, sendo ainda especialmente mais difícil para os idosos, famílias e grupos vulneráveis das camadas sociais mais baixas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A actual recuperação económica de Macau encontra-se numa situação bipolar. O sr. Secretário deve ponderar a possibilidade de o Governo voltar a lançar, de acordo com a proporção das receitas financeiras, um plano de consumo electrónico para estimular o mercado, mesmo com apenas 3 mil ou 5 mil patacas, para apoiar a vida da população e revitalizar a procura interna. Vai ou não ponderar nisso?

2. O Governo deve ponderar apoiar as micro e PME para estas, em colaboração



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com o sector dos média e da publicidade, poderem participar em acções de divulgação e promoção das suas actividades nas plataformas do Interior da China, a fim de resolver as actuais dificuldades de exploração e enriquecer os elementos turísticos de Macau, e com isso atribuir lucros provenientes dos turistas aos diversos sectores de actividade. Vai fazê-lo?

3. O sector financeiro é um dos rumos para o desenvolvimento diversificado da economia, e o País tem promulgado várias medidas de apoio a Macau, mas parece-me que ainda não houve grandes progressos nos pormenores da sua concretização. Sr. Secretário, qual é o ponto de situação da promoção do sistema jurídico financeiro? De que estratégias dispõe para fazer face aos obstáculos existentes devido às diferenças dos sistemas jurídicos dos dois lados?

27 de Junho de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In